

Relato da Reunião do Fórum Florestal Mineiro realizada em 25 de outubro de 2018, na sede da Amda

Presentes: Sônia Carvalho Ribeiro e equipe (UFMG), Dalce Ricas, Elizabete Lino, Carla Costa, Marina Bhering, Ligia Vial, Francisco Mourão, Luiz Gustavo, Fabrício Araújo, Fernando Leite (Amda), Leonardo Maldonado (Vallourec), Adriana Maugeri (AMS), Luiz Carlos Cardoso Vale (autônomo), Mariana Vilar (consultora florestal), Luiz Paulo Pinto (Ciclos), Jacinto Lana (Cenibra), Fábio Vignoli (Metalsider), Eduardo Tavares (Instituto Hóu), André Luiz (Grupo AVG), Roberto Apolinário (Grupo AVG), Vinicius Brito (Fundação Renova), Rafael Hattler (Arcelor Mittal), Carla Caon (Arcelor Mittal), Fernanda Rodrigues (Diálogo Florestal).

10:00 às 10:40 – Apresentação dos Estudos Sociais Realizados no Entorno de Unidades de Conservação, no contexto de atuação de empresas florestais – Sonia Carvalho Ribeiro, UFMG soniacarvalhoribeiro@cart.igc.ufmg.br

- Apresentação Parque Estadual do Rio Doce (PERD)
- Abordagem da paisagem: 10 elementos
- Metodologia participativa
- Resultados com base no trabalho junto às comunidades. Querem parceiros para fortalecer o trabalho
- Desenvolveram modelos agropecuária, SAF, conservação e turismo em municípios selecionados
- Vão trabalhar mecanismos de governança em workshop dia 31 de outubro no PERD.

Perguntas e Respostas:

- Vinicius Renova: possibilidade de parceria com Renova.
- Jacinto: braço social do PELD muito apropriado. Cenibra tem interesse.
- Mariana: PERD tem conselho consultivo mas não está operacional. Comunidades se sentem fora;
- Luiz Paulo: tentativa de enxergar o território de forma integrada, questão chave é governança.
- Sonia pertence através do PELD coordenar iniciativa inovadora para ser piloto e ser replicada.
- Abordagem bottom-up e topdown a comunidade quer SAFs mas não chama deste nome
- Dalce: remanescente de mata atlântica na região, espaço ótimo para promover a sustentabilidade. Apremavi faz trabalho excelente como o Matas Legais e Matas Sociais, parceria com Klabin. O grande desafio é fazer os arranjos institucionais para promover o desenvolvimento sustentável. Meta do DF parceria com universidades.
- Luiz: PERD tem histórico peculiar. Gerente do parque não tem participado.
- Plano Diretor acima de 20.000 habitantes.
- FF ES: experiência Fibria – Pimba, recuo para uso para agricultura e projeto de pesquisa de SAF, cedo durante um tempo a área para produção. Aqui tem movimento natural de governança política.

Ideias:

- Dalce: vínculo com trabalho que a Apremavi faz. LUD em MG?
- Mapear PELD no Brasil.

- Modelos de compartilhamento de uso do solo de empresas florestais por exemplo – diálogo pode contribuir promovendo o compartilhamento de experiências.

Apresentação Vinícius – Fundação Renova

11:20 às 12:00 – Recuperação do Rio Doce - o que já foi feito e previsão futura - com foco no projeto de readequação sócio/econômico/ambiental de propriedades rurais – Vinícius Ricardo de Almeida Filho - Fundação Renova

- Fundação Renova faz parte do FF Mineiro
- Foco das ações é para indenização

12:30 – 12:45 – Apresentação da DN sobre carvão – Adriana Maugeri (Presidente da AMS) adriana.maugeri@silviminas.com.br

- Deliberação Normativa COPAM 227 de 29 de agosto de 2018
- Desde janeiro de 2018 carvão vegetal só de origem plantada
- Associação Mineira da Industria Florestal será o novo nome, tinha só eucalipto e pinus agora entra mogno africano, cedro, etc. e vão também abranger outros tamanhos de propriedades. De 28, 17 produzem carvão vegetal respondem por 25% do carvão do Estado
- Carbonização da madeira é que gera carvão. Floresta queimada não produz carvão.
- Proposta de monitoramento da qualidade de ar criada após estudos e discussões. Desobriga fazer monitoramento de fonte fixa. Devem realizar estudo de dispersão das emissões atmosféricas (dispersão de pluma);
- Produção e venda ilegal de carvão vindo de outros estados devido à demanda crescente por carvão do mercado internacional. Articulação setorial para barrar a ilegalidade no setor;
- CoC Brasil importa 90%;
- Sugestão para trazer PNUD para falar sobre estudo do carvão vegetal realizado;
- Precisa de mais madeira... Aumentar a produtividade das plantações.

Discussões

- Supressão de nativa para expansão de eucalipto e outras culturas em áreas importantes
- AMS os grandes querem expandir em áreas degradadas. Pequenos e médios não se sabe.
- Legislação é confusa. Conceito não é claro sobre o que é supressão, que traz subjetividade.
- Fórum pode ajudar a definir estágios sucessionais do cerrado para regar o uso do solo em MG. FF MG levar parâmetros ao novo governo;
- Sul de Minas tem ocupação dos campos é plantio direto, só fica mata de galeria. E daí?
- Agronegócio tem que se abraçar: eucalipto e outros setores.
- Não tem normativa para campos nativos nem para cerrado. Responsabilidade do Estado em fazer isso;
- Diálogo Florestal tem que mobilizar para ter clareza legal e institucional.